

VITRINE Vocacional

Ano III – Nº 7
Setembro – Dezembro de 2013

Padres e Irmãos Paulinos



LEGADO

deixado pela Jornada Mundial da Juventude 2013



 PADRES E IRMÃOS
PAULINOS

Peregrinando

“Esta é a juventude do papa”

O desafio das lideranças jovens na Igreja

Oração antes de ler a Bíblia

Jesus Mestre, que dissestes:
“Onde dois ou mais estiverem reunidos
em meu nome, eu aí estarei no meio deles”.
Ficai conosco, aqui reunidos, para melhor
meditar e comungar com a vossa Palavra.
Sois o Mestre e a Verdade:
iluminai-nos para que melhor compreendamos
as Sagradas Escrituras.
Sois o Guia e o Caminho:
fazei-nos dóceis ao vosso seguimento.
Sois a Vida: transformai nosso coração
em terra boa, onde a Palavra de Deus
produza frutos abundantes
de santidade e de apostolado.



Oração depois de ler a Bíblia

Jesus Mestre, vós dissestes
que a vida eterna consiste
em conhecer a vós e ao Pai.
Derramai sobre nós
a abundância do Espírito Santo!
Que ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso
seguimento, porque sois o Caminho para o Pai.
Fazei-nos crescer no vosso amor,
para que sejamos, como o apóstolo Paulo,
testemunhas vivas do vosso Evangelho.
Com Maria, Mãe, Mestra e Rainha dos Apóstolos,
guardaremos a vossa Palavra,
meditando-a em nosso coração.
Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida,
tende piedade de nós.

Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 5

Entrevista

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 10

Bola da Vez

Pág. 12

Etapas de Formação

Pág. 14

Nossa Família

Pág. 16

Ser Paulino

Pág. 19

Meditar

Pág. 21

Interatividade

Pág. 22

Palavra e comunicação

Pág. 24

Capa

Pág. 29

Modelo de Santidade

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 34

Paulinos recomendam

— Revista —

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Ano III – Nº 7

Setembro – Dezembro de 2013

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

Direção

Presidente: Pe. Valdir José de Castro, ssp
Coordenador de Formação: Ir. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Animador Vocacional: Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp

Conselho de Animação Vocacional e Formação

Ir. Alexandre da Silva Carvalho, ssp
Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp
Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp
Pe. Antonio Francisco da Silva, ssp
Pe. Valdecir Pereira Uveda, ssp
Pe. Claudiano Avelino dos Santos, ssp
Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp
Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp

Editor Chefe

Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp
MTb 5441/SP

Equipe de Redação

Seminaristas Paulinos

Jornalista

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito
MTb 11096/MG

Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

Fotos

Arquivo vocacional, sxc.hu, morguefile e photopress.com

Revisão

Ir. Alexandre Carvalho, ssp
Irlando Rodrigues Fernandes, seminarista Paulino

Tiragem

10 mil

Publicação

Quadrimestral

Endereço

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 700

São Paulo – SP

01031-970

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

www.paulinos.org.br



Graça e paz!



“Cristo nos convida: venham meus amigos! Cristo nos envia: sejam missionários!” Antes, durante e ainda hoje se ouve as pessoas entoarem esse refrão que marcou a JMJ Rio2013. Padre José Cândido da Silva, autor da letra e música do hino oficial da Jornada, foi muito feliz ao destacar o convite e o envio de Jesus, pois o Mestre nos chama e quer que anunciemos sua Palavra a todos os povos. Ele mesmo nos disse: “Ide e fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19).

Em sua homilia, na missa de envio, o papa Francisco destacou que foi bom participar da Jornada Mundial da Juventude, vivenciar a fé junto com jovens vindos dos quatro cantos da Terra, mas que ao final o jovem deveria ir e transmitir esta experiência aos demais. Nesse intuito, *Vitrine Vocacional* resolveu, nesta edição, partilhar com você as riquezas desse evento, que foi tão importante na vida de milhões de pessoas que saíram de tantos lugares do Brasil e do mundo e estiveram no Rio de Janeiro para demonstrar sua fé em Jesus e, para de lá, partir em missão.

Desta vez preparamos uma **Entrevista** bem diferente. Em vez de falarmos apenas com uma pessoa, resolvemos colher várias experiências para mostrar diferentes pontos de vista a respeito da JMJ. Depois de ler a entrevista, você terá a oportunidade de fazer um *tour* pela capital fluminense e ver como era o dia a dia dos peregrinos.

Em **Bola da vez** você vai saber como foi a participação dos Padres e Irmãos Paulinos na JMJ. Depois disso, **Etapas de formação** explica um pouco sobre a etapa do noviciado, um momento crucial na vida do formando Paulino. **Nossa família** traz para você um panorama sobre a internacionalidade daquele que quer fazer parte desse grupo fundado pelo Bem-aventurado Tiago Alberione.

Quem quer conhecer um pouco mais sobre a espiritualidade do Paulino não pode deixar de conferir a seção **Ser Paulino**, que desta vez fala sobre Jesus Mestre. Mais adiante, **Meditar** traz para você uma reflexão sobre a alegria de ser jovem na JMJ Rio2013. Em seguida, há um espaço para você co-nhecer a juventude do papa em **Interatividade**.

Uma das grandes características da Jornada é a diversidade de idiomas. Por isso, **Palavra e comunicação** dedicou um espaço para refletir sobre a língua que foi falada durante o evento. Esse momento no Rio foi um novo Pentecostes, pois as pessoas se entendiam usando a linguagem da fé. Em seguida, nossa matéria de capa faz uma retrospectiva da JMJ, que é ao mesmo tempo um incentivo para a missão que doravante deve ser desempenhada, pois é agora que começa a nossa grande jornada.

Nessa caminhada precisamos de pessoas que nos ajudem a imitar a Cristo. Por isso, **Modelo de santidade** traz para o leitor o exemplo da primeira madre das Pias Discípulas do Divino Mestre, Madre Escolástica, que foi e é um grande exemplo de virtude para os seguidores de Cristo. Na seção seguinte, você poderá fazer um **Giro vocacional** pelos principais eventos. Por último, Paulo nos deixa um **recado** que nos motiva a cultivar a semente que foi plantada na JMJ Rio2013.

Que esta edição não seja um lembrar por lembrar, mas sim memória viva que nos impulse a “ir, sem medo, para servir”, como tanto insistiu o papa Francisco, durante sua pregação na missa em Copacabana. O mesmo Cristo Redentor que acolheu a todos de braços abertos, agora os envia em missão. Seja você também um discípulo e missionário de Jesus Cristo!



Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

Os jovens são o futuro da Igreja, as “sentinelas da manhã”

A Jornada foi um grande despertar para a resposta ao chamado de Jesus



“**C**omo o som dos sinos se difunde pelo céu e chega a todos e a cada um no raio de expansão das suas ondas sonoras, assim a nossa saudação, neste momento, se dirige a todos e a cada um. Àqueles que a acolhem, e àqueles que não a acolhem; ressoa e insiste ao ouvido de todos os homens. (...) não há ninguém, em princípio, que não seja atingível. (...) Todos podem e devem ser atingidos. Para a Igreja Católica, não há ninguém que seja estranho, ninguém que seja excluído, ninguém que esteja longe. Cada uma das pessoas a quem é dirigida a nossa saudação é um chamado, é um convidado; é, em certo sentido, um presente. (...) E nós, especialmente neste momento, em virtude

do nosso universal mandato pastoral e apostólico, amamos a todos, a todos”.

Estas palavras poderiam ser facilmente associadas aos discursos do papa Francisco. Entretanto, elas compõem a homilia do papa Paulo VI, na clausura do Concílio Vaticano II¹.

Na Vigília de Oração com os jovens, em Copacabana, por ocasião da JMJ Rio2013, o papa Francisco exortava: “Jesus nos pede que sua Igreja seja tão grande que possa acolher toda a humanidade, que seja casa para todos! Ele diz a mim, a você, a cada um: “Ide e fazei discípulos entre todas as nações!” (Mt 28,19).

Perceba-se a consonância entre o discurso do papa Francisco, proferido no Rio de Janeiro, e a homilia

do papa Paulo VI, na cerimônia de encerramento do Concílio Vaticano II. Esta feliz reiteração incentiva o acolhimento de todos, sem distinções de qualquer espécie. Ou seja, não é coisa nova o desejo da Igreja de ser mãe de todos. Os predecesores de Francisco não se cansaram de dizê-lo. Contudo, a chamada é sempre urgente e atual. Não se deve ignorá-la. O papa foi claro quando, dirigindo-se aos jovens de todo o mundo, falou-lhes do novo fôlego que deve ser depositado no espírito missionário assumido por eles. Os jovens são o futuro da Igreja, as “sentinelas da manhã”.

Felizes por haveremos participado desse momento singular na história da Igreja do Brasil, queremos par-

1. Solenidade da Imaculada Conceição, 8 de dezembro de 1965.

2. Beato João Paulo II. Mensagem para a XVII Jornada Mundial da Juventude. Castelgandolfo, 25/07/01.

tilhar com você um pouco do que vivenciamos na JMJ Rio2013. Esta introdução serviu-nos de preparação para direcionarmos a atenção aos relatos que se seguem e tratam justamente do que significa ir ao encontro do próximo – principalmente do jovem –, acolhê-lo e convidá-lo a somar com aqueles que já se dedicam à missão de “fazer novos discípulos entre todas as nações”.

“Caridade e missão são inspirações que o papa Francisco, com seu testemunho, tem incutido na juventude”

O que o jovem pode fazer para dar continuidade à missão de comunicador da Boa-Nova de Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida, “entre todas as nações”, após a JMJ?

D. Luiz Gonzaga. Bispo auxiliar de Belo Horizonte/MG: Acredito que muitos jovens que participaram da JMJ não tinham, ainda, consciência do quanto são importantes nessa comunicação da Boa-Nova! Por isso, a Jornada foi um grande despertar para a resposta ao chamado de Jesus, feito com tanta beleza e clareza pelo papa Francisco. Como sabemos, não se trata de dar “receitas prontas” para a continuidade da missão. Porém, certamente é muito importante que o jovem tenha eficaz vida de comunidade, particularmente em seu grupo, para que a chama não se apague, como muito bem disse o papa. O jovem não pode isolar-se nem ter vergonha ou medo de mostrar que não há outra opção de caminho, verdade

e vida que autenticamente realiza a pessoa senão Jesus.

Clara Ramos da Silva, 26 anos. Participa da Paróquia São Brás/RJ: Voluntária na JMJ Rio2013: O jovem deve continuar com esse mesmo espírito que temos visto pelas ruas: cantando, mostrando que não precisamos viver em desacordo com aquilo que a Igreja nos pede. Também não precisamos nos envolver com drogas nem bebidas para sermos felizes. É isso que devemos fazer: alimentar o fogo novo do Espírito Santo em nossas vidas. Temos de seguir adiante.

O que o pontificado do papa Francisco representa para a juventude?

D. Luiz Gonzaga: Representa uma força extraordinária para impulsionar os jovens à sua missão, principalmente junto aos demais jovens. É uma liderança impressionante de persuasão. Não por se tratar do papa, mas por ele ser uma referência reconhecida não só no meio da juventude, como bem percebemos, numa identificação elogiada com a pessoa de Jesus Cristo. Um jargão muito repetido nos eventos da Jornada, que confirma essa presença influente de Francisco no coração dos jovens, foi “*esta es la juventud del papa!*”. Se em tão pouco tempo o papa encantou até “ateus”, chamando-lhes a atenção para um jeito de ser acessível, dócil, próximo, no anúncio da Boa-Nova do Reino, realçando valores humanos importantes e ausentes em nossa sociedade, isso se deve não apenas ao fato de ele ser o papa, mas ao fato de o papa ser ele.

Clara Ramos: O que mais me chama a atenção no pontificado do papa Francisco é o espírito de caridade e missionariedade que ele nos trans-

mite. Ele tem mostrado, nesses dias, que temos de ser mais caridosos uns com os outros. Temos de ir às ruas mostrar o porquê de estarmos aqui. Caridade e missão são inspirações que o papa Francisco, com seu testemunho, tem incutido na juventude.

De que maneira o jovem pode motivar outros jovens a viverem os valores evangélicos e a se tornarem discípulos-missionários de Jesus?

D. Luiz Gonzaga: Esta é uma pergunta muito comprometedor para a juventude que quer seguir Jesus! Não é possível ser seguidor(a) do Mestre sem ser missionário(a)! O mais importante, a meu ver, é que o(a) jovem não tenha vergonha de manifestar sua fé; isto é, de mostrar, sem fanatismo, mas também sem medo, que vale a pena acreditar neste

“O mais importante, a meu ver, é que o(a) jovem não tenha vergonha de manifestar sua fé”

Mestre e seguir seus ensinamentos! E para fazer isto, ele(a) não precisa ocupar muitas horas da sua vida com uma função específica na Igreja. Ele(a) pode participar de uma forma mais ativa, bebendo da fonte que o(a) abastecerá permanentemente para ser sal e luz em seu namoro, sua convivência familiar, seu relacionamento no trabalho e, de modo especial, suas amizades – particularmente na escola e no lazer. É certo que o testemunho cristão não será sempre bem acolhido, até mesmo porque o próprio Jesus já nos advertiu sobre isto. Mas, com certeza, causará uma provocação que incomodará colegas,

que se sentirão um tanto perturbados com o exemplo de quem mostra que sabe ser feliz no fundamento de valores sólidos. É importante lembrar o que o papa Francisco disse: “Jovens, tenham a coragem de ser felizes!”. Por que “coragem de ser feliz”? Isso significa que não é fácil ser feliz, pois felicidade não tem nada a ver com satisfações passageiras.

Clara Ramos: Uma vez escutei de um padre: “Só podemos atrair alguém à Igreja por meio do exemplo”. Temos de dar exemplos de felicidade no exercício da missão. É na Igreja, campo propício para a continuação do trabalho que nos foi legado por Jesus, que encontramos a verdadeira felicidade.

O que a motivou a acolher peregrinos da JMJ Rio2013?

D. Rita Bevilaqua. Participa da Paróquia Nossa Senhora das Graças/RJ. Acolheu um grupo de seis jovens peregrinos: A oportunidade de contribuir com algo bom para nossa juventude. Diante de um mundo tão turbulento, tantos jovens sem boas referências, sem famílias, quis contribuir para que, ao recebê-los, eu os ajudasse a ter um grande referencial: nosso amado papa Francisco. Além de incentivar o aumento de jovens cristãos.

A senhora guarda algo consigo que tenha despertado mais a sua atenção, a partir da experiência JMJ Rio2013?

D. Rita: Sim: Vi uma quantidade enorme de jovens. Nunca imaginei vê-los em tão grande número, pela TV – uma das cenas que mais me marcou. Eu só via coisa semelhante em baladas mostradas nos noticiários. Quase sempre terminam em confusão. Outra ima-



gem que me marcou muito foi o olhar do papa. Um olhar que parecia um radar captando tudo, todos, captando as expressões, as lágrimas, os sorrisos, o entusiasmo e, principalmente, a fé. Parecia que ele olhava para você, como um convite a segui-lo. Creio que isso era o que Jesus fazia com as multidões que o seguiam. O papa cativou a todos com suas palavras e especialmente com suas atitudes.

O que você está achando da JMJ Rio2013?

Clara Ramos: Não tenho palavras para descrever o que estou sentindo! Comentávamos, eu e outros voluntários, que a fila do metrô estava enorme. O pessoal falava “nossa, se fosse outro tipo de evento já teriam quebrado tudo!”. Estamos acostumados a ver coisas assim no RJ. Copacabana sempre tem mega-shows; é raro não haver confusão. Ontem (25/07) a galera estava super-feliz, dançando na fila, de mãos dadas com seus grupos... Estou maravilhada! Foi um dia muito especial para mim!... O papa à minha frente... Conversar com pessoas de diversos lugares do Brasil, do mundo... Trabalhamos com uma polonesa... Nunca imaginei viver o que estou vi-

vendo nesses dias de JMJ! Inexplicável!
Que recado o senhor deixa à juventude católica, a partir da experiência JMJ Rio2013?

D. Luiz Gonzaga: Uso aqui uma gíria para fazer-me entender bem: “Não deixem a peteca cair!”. O papa usou outra expressão muito bonita: “Não deixem esta chama se apagar!”. Ela precisa de oxigênio! Que o(a) jovem não guarde para si tudo o que viu e ouviu naqueles dias! Se não foi simplesmente uma aventura turística, mostre, então, que essa experiência enriqueceu a sua pessoa, quer dizer, a sua vida, a sua fé. E isto não aconteceu para ficar gravado na conservação de um kit e de um álbum cheio de fotos! Como o próprio papa se expressou: “A Igreja precisa dos jovens! O papa precisa dos jovens!”. Para quê a Igreja e o papa precisam dos jovens? Para a construção de uma sociedade mais justa, humana, fraterna. A juventude tem ricas potencialidades. E, com isso, deve “responder na coragem da fé, diante dos desafios, como o profeta Isaías, ‘Eis-me aqui. Envia-me!’”³.

PEREGRINANDO



1. CHEGADA AO RIO DE JANEIRO

Desembarcaram nos aeroportos e rodoviária do Rio de Janeiro mais de 3,7 milhões de pessoas. Que alegria para os brasileiros contemplar a diversidade que se fez um só povo. Coube ao governo e à prefeitura a logística de melhorar o trânsito, para atender os peregrinos.



2. SAMBÓDROMO MARQUÊS DE SAPUCAÍ E ACOLHIMENTO NAS PARÓQUIAS E FAMÍLIAS

Ao chegar ao Rio de Janeiro, o jovem ia para o sambódromo na Marquês de Sapucaí para retirar seu kit e toda documentação necessária para alimentação, transporte e saber em qual paróquia seu grupo iria se hospedar.



Total de inscrições:
427 mil pessoas
de **175** países



Hospedagens:
356,4 mil disponíveis
180 mil ocupadas



3. MISSA DE ABERTURA

As atividades oficiais da JMJ Rio2013 iniciaram na tarde da terça-feira, 23, com programação artística e a chegada da Cruz Peregrina que antecederam o ápice do dia, a Missa de Abertura, celebrada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta.



4. CATEQUESES

As catequeses foram realizadas em **264 locais** e estavam disponíveis em **25 idiomas**.



As paróquias acolheram os peregrinos de **24 a 26**, das **9h às 13h**. Foram **644 bispos** inscritos, dos quais **28** eram **Cardeais**.



5. FEIRA VOCACIONAL DA QUINTA DA BOA VISTA

Alegria poder celebrar, junto com os Padres e Irmãos Paulinos nesse momento de comunhão com todas as congregações e institutos religiosos, a feira vocacional que foi realizada no parque da Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão. Ao mesmo tempo no Rio Centro estava acontecendo a Exprocatólica – Cidade da Fé - que também ofereceu além dos *stands* das congregações e livrarias católicas muitos shows. Os Padres e Irmãos Paulinos marcaram presença nas duas feiras, entregando material e acolhendo os jovens que por lá passavam.



6. FESTIVAL DA JUVENTUDE

As tardes de 24 a 26 também ofereceram programações especiais com várias apresentações artísticas e manifestações culturais, que foram realizadas em diversos locais no Rio de Janeiro.



7. ACOLHIDA AO PAPA FRANCISCO

O papa fez um percurso do Forte de Copacabana até o palco central e demonstrou alegria, sensibilidade, humildade e amor ao ver o povo que lhe foi confiado e que estava sedento de Deus e com reta intenção de viver um momento de graça em suas vidas.



8. VIA-SACRA

Mais uma vez o papa Francisco foi recebido com muito fervor pelos peregrinos ao se dirigir ao palco central, de onde presidiu a Via-sacra. As estações foram dispostas na orla de Copacabana. Elas refletiram temas atuais: sofrimento do povo, violência, saúde pública, pobreza, drogas, vocação, doação etc. Contou com vários artistas brasileiros da televisão e do teatro: Eriberto Leão, Cássia Kiss, Ana Maria Braga, Murilo Rosa, dentre outros, que nos ajudaram a refletir sobre as cruzes que a sociedade hoje enfrenta e o dever da juventude de acabar com qualquer realidade de morte.



10. VÍGILIA

Após uma tarde repleta de muitas atrações com cantores católicos de todos os cantos do mundo, deu-se início à Vigília com adoração ao Santíssimo Sacramento. O clima era de oração em toda orla de Copacabana. Vários telões ao longo da praia possibilitavam acompanhar o que estava acontecendo no palco central. Após a vigília, as pessoas se prepararam para dormir. Cada um buscou um lugar junto com seu grupo para passar a noite. Mas teve quem preferiu manter o clima de oração e passou a noite louvando, cantando e confraternizando-se com os demais.



9. PEREGRINAÇÃO

Devido à chuva que caiu nos primeiros dias, o local da vigília foi alterado para Copacabana. A peregrinação de 13 km até Guaratiba, zona oeste do Rio, foi resumida para 9 km, da Central do Brasil até Copacabana, iniciada às 7h. As ruas, por onde passou a peregrinação, vibraram de alegria com o olhar acolhedor de quem estava trabalhando, na janela de casa, nos prédios; pessoas que paravam para acenar, cantar junto e dar aquele sorriso que só os brasileiros têm.



11. MISSA DE ENVIO

A missa começou às dez horas da manhã. O sentimento que imperava era de família de Deus. 3,7 milhões de pessoas em silêncio, rezando na orla de Copacabana. No final da missa o papa Francisco anunciou a próxima nação que sediará a JMJ 2016. A cidade escolhida foi a Cracóvia, na Polônia, terra do Beato João Paulo II, que tanto amou a juventude e apostou nela. Após a missa, os shows continuaram com os cantores católicos, enquanto os jovens se despediam, trocavam contatos, abraços, lembranças com os novos amigos de outros países.



MENSAGEM DE ALBERIONE

Com certeza, meus filhos e filhas, a JMJ Rio2013 agradou o coração de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, e de sua mãe, a Rainha dos Apóstolos, que se fizeram presente em cada olhar, em cada presente ou lembrança trocada, no acolhimento, no esforço para que o idioma não fosse uma barreira, mas uma riqueza, cada gesto de carinho e verdade que transmitiram o amor de Deus e o desejo de tornar o mundo uma grande nação santa. Agora é a hora da missão! Como diria São Paulo, nosso pai: “Ai de mim se não evangelizar!” Viva o papa Francisco! Viva a Igreja de Jesus Cristo!



“*Não temam, Cristo está com vocês, Nossa Senhora está com vocês e o papa também.*”



Francisco de Souza Soares Neto, aspirante Paulino e estudante na FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação

Paulinos

nos eventos vocacionais da JMJ Rio2013

No olhar dos jovens há um brilho e é perceptível que eles estão abertos ao chamado de Deus



A Jornada Mundial da Juventude Rio 2013 produziu, com certeza, muitos frutos não só para a Igreja do Brasil, mas para a Igreja do mundo inteiro. Era envolvente o clima de fraternidade estabelecido na cidade do Rio de Janeiro. Eram muitos os abraços e sorrisos pelos quatro cantos da cidade. Percebíamos a presença de Deus em meio a toda a movimentação da juventude que peregrinava pela cidade. Os Padres e Irmãos Paulinos, juntamente com a Família Paulina, atendendo o mandato de Jesus Cristo por meio do lema da JMJ Rio2013 “Ide e fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19), fizeram questão de estar presente na Feira Vocacional e na Expocatólica - Cidade da Fé, que foram realizadas, respectivamente nos bairros: Quinta da Boa Vista e Barra da Tijuca.

Nós, que estávamos como expositores nessas feiras, pedimos a graça de Deus para que aqueles que passassem pelos nossos stands pudessem vislumbrar a beleza do nosso carisma e missão. Carisma que se transforma em serviço à Igreja e que contribui no anúncio de Jesus Cristo pelos meios de comunicação social. Queríamos que essas pessoas pudessem descobrir ali um grande e valioso ideal de vida. Para a nossa grata surpresa, a quantidade de jovens que passou em nossos stands e que recebeu nosso material vocacional e deixaram seus contatos para um possível acompanhamento vocacional foi impressionante.

Outro ponto interessante que vale a pena destacar é a comunhão que foi criada entre as diversas congregações e novas comunidades que compunham essas feiras. Ficou demonstrada a riqueza de carismas de nossa Igreja e como o Espírito Santo faz florescer a cada dia esses sinais visíveis de doação de tantos homens e mulheres que consagram toda sua vida em prol do anúncio do Reino de Deus.

Ouvimos muito nesses tempos, em que cada vez mais o secularismo vai ganhando espaço em nossa sociedade, que o cristianismo tende a acabar e que essa história de ser padre, freira, consagrado, é papo furado e que Deus está de escanteio na vida dos jovens. O que constatamos, porém, foi o contrário: o cristianismo tem se fortalecido. A confirmação disso foi a JMJ Rio2013, que mostrou ao mundo que Jesus Cristo está vivo em muitos corações e que sua mensagem tem força para reunir mais de 3,5 milhões de pessoas vindas de diversas nacionalidades, que testemunharam que suas vidas ganharam novo sentido quando fizeram experiência com Cristo.

No olhar dos jovens há um brilho e é perceptível que eles estão abertos ao chamado de Deus para assumir sua vocação. Esses mesmos jovens têm coragem de deixar tudo para seguir Jesus mais de perto, como religioso, e doar sua vida por uma causa tão nobre que é anunciar a Palavra de Deus aos seus irmãos.

Acreditamos que, como as demais expressões vocacionais, os Padres e Irmãos Paulinos saíram fortalecidos e tiveram oportunidade de contribuir por meio de seu testemunho e com a missão que vem realizando há 99 anos no mundo e há 82 anos no Brasil. Isso demonstra sua forte vitalidade.

Então, jovem, muitos atenderam este chamado na JMJ Rio2013 de entregar a própria vida por causa do Evangelho. Se você sente este chamado, entre em contato com o nosso serviço de animação vocacional. Teremos a alegria de acolhê-lo em nossa Família e contamos com suas orações em prol das comemorações de nosso centenário que comemoraremos no dia 20 de agosto de 2014.

Até a JMJ Cracóvia2016!



Mário Roberto de M. Martins, aspirante Paulino e estudante na Faculdade de São Bento

Noviciado:

como funciona



Etapas

1. Serviço de animação vocacional
2. Propedêutico
3. Aspirantado
4. Postulado
5. Noviciado
6. Juniorado
7. Formação permanente

Do ponto de vista formal ou jurídico, o noviciado é a porta de entrada para a vida religiosa ou, como alguns consideram, o seu coração. Pode parecer estranho, mas a estrutura que até hoje prevalece, retoma traços da Idade Média, durante a qual adultos, e não crianças, adolescentes ou jovens, buscavam a vida consagrada. O noviço era justamente aquele (ou aquela) que por ser o mais “novo” na comunidade dos consagrados, devia ser apresentado propriamente a esse estilo de vida.

Para os Paulinos, a etapa formativa do noviciado tem duração de um ano e, atualmente, reunindo os noviços da América Latina, Portugal e Espanha, é realizado na Colômbia. Dentre algumas razões, se busca com essa experiência internacional, mostrar concretamente aos futuros paulinos que a paróquia que eles vão assumir é o mundo e não um território específico.

A finalidade do noviciado é: apresentar ao noviço as exigências principais da vida religiosa; introduzir o noviço na prática dos conselhos evangélicos (pobreza, castidade e obediência); iniciá-lo no apostolado específico paulino e conhecer, de fato, quem ele é e quais suas motivações vocacionais.

Após essa vivência, o noviço, se considera estar no caminho certo, apresenta seu pedido de admissão à primeira profissão religiosa que será analisado e respondido oportunamente. A etapa que se segue ao noviciado é o juniorado que conheceremos na próxima edição de *Vitrine Vocacional*.

Durante o período do noviciado, o jovem estudará as seguintes matérias:

História e teologia da vida religiosa: com ênfase na compreensão de cada um dos votos religiosos.

Carisma: estudo do carisma Paulino, tendo como referência o livro “*Abundantes divitiae gratiae suae*”, “Documentos Capitulares”, “Constituições e Diretório”, “Serviço da Autoridade dos Padres e Irmãos Paulinos”, vida e obras dos bem-aventurados Alberione “O Apostolado das Edições”, Giaccardo e outros.

Igreja: vida religiosa inserida na Igreja.

Catequese: leitura da Bíblia, sobretudo aprofundamento da vida e cartas de Paulo.

SOPRO DO ESPÍRITO SANTO

NAS AÇÕES DA IGREJA



José Carlos Pereira

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL PAROQUIAL

Subsídio de implantação,
formação e atuação dos agentes

72 páginas



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL PAROQUIAL

Subsídio de implantação,
formação e atuação
dos agentes

José Carlos Pereira

Este subsídio pretende auxiliar as paróquias na implantação do Serviço de Animação Vocacional. É guia para formação e atuação dos agentes de pastoral, e de todos que quiserem conhecê-la.

PAULUS: 29 livrarias distribuídas por todo o Brasil.

VENDAS: TEL.: (11) 3789-4000 – 0800-164011

ventas@paulus.com.br

SAC: TEL.: (11) 5087-3625

sac@paulus.com.br

Visite nossa loja virtual

paulus.com.br



Internacionalidade da Família Paulina

A missão Paulina surgiu na Itália e foi se espalhando pelo mundo. Hoje, está presente em todos os continentes, em mais de 60 países e conta com aproximadamente 20 mil membros que fazem parte das congregações religiosas e dos institutos



“Ide e fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19) foi o tema da tão querida e emocionante Jornada Mundial da Juventude, evento que teve sua singularidade na Igreja presente no Brasil. Não foi apenas um movimento para “levantar poeira”, mas um marco na Igreja que almeja estar próxima dos jovens que ela tanto ama. A missão Paulina também tem este objetivo: tornar-se expoente de graça para que todos acreditem em Jesus Mestre e o anuncie ao mundo com a comunicação e com a própria vida. Estar em comunhão com a Igreja é o início de uma busca perfeita de unidade com o próprio Cristo.

A pergunta mais provável de ser ouvida é: “Mas quem é ou o que é a Família Paulina?”. A resposta é simples: são homens e mulheres consagrados para oferecer a vida na missão de evangelização de todos, sem temer as adversidades que ela pode sofrer durante o percurso. A Família Paulina, desde a sua origem, teve este caráter missionário, assim como foi apresentado por Jesus aos seus discípulos. Desde que foi fundada pelo Padre Tiago Alberione, em 1914, iniciou sua “Jornada”, que também tem como objetivo fazer novos discípulos e discípulas para a Igreja de Cristo. Esses missionários são os Padres e Irmãos Paulinos, as Paulinas, as Discípulas, as Pastorinhas, as Apostolinas, os Cooperadores Paulinos e os que fazem parte dos Institutos das Anunciadinas, Gabrielinos, Santa Família e Jesus Sacerdote. Jesus, ao enviar os seus discípulos, disse também “Ide

por todo mundo e anunciai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15). Isso mostra o ardor da missionariedade da Igreja, que é propulsora para a geração de forças para o apostolado, para a busca, para o serviço e para a vida. A missão Paulina surgiu na Itália e foi se espalhando pelo mundo. Hoje, está presente em todos os continentes, em mais de 60 países e conta com aproximadamente 20 mil membros que estão nas congregações religiosas e institutos espalhados pelo mundo. É uma família de fé que iniciou seus trabalhos com esforços e desafios, mas que os vencendo alcançou grandes proporções no que se refere ao Anúncio (Querigma).

Estes números ainda são pequenos quando comparados ao tamanho da messe que precisa ser cuidada. Há ainda muito mais a ser conhecido, muito mais a ser pronunciado. E para isso é preciso de pessoas que tenham o desejo de servir. Alberione dizia: “Vocês são as raízes de uma grande árvore, da qual não veem a copa”. A Família Paulina é hoje uma grande árvore que estende os seus ramos para abrigar povos, compreender as culturas e oferecer a todos a beleza eterna da Palavra de Deus. Suas raízes estão mergulhadas na Eucaristia, de onde provêm suas forças. Esta árvore permanecerá viva enquanto seus membros difundirem o evangelho pelo mundo, sem medo de levar a todos aquilo que de mais importante nos foi dado: Jesus Cristo, Divino Mestre e Pastor.



...carta de Paulo à humanidade de hoje (cf. 2Cor 3,2-3)



João Paulo da Silva, aspirante Paulino e estudante na FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação

★ ★ ★
Jesus
DIVINO MESTRE

• CAMINHO, VERDADE E VIDA •



• *Tende piedade de nós!* •

Os **Padres e Irmãos Paulinos** foram orientados por seu fundador, padre Tiago Alberione, sobre a necessidade da oração: “Enquanto não estivermos conscientes de que a oração nos é necessária para viver, tanto quanto o pão e o ar, seremos insuficientes, vazios, volúveis”. Basta ter presente o testemunho da vida espiritual do Fundador, que era tecida de abundantes pregações, longas meditações e leituras espirituais, para compreender bem o que ele quis dizer com essas palavras. O primeiro mestre chegava mesmo a passar dias e mais dias em profunda oração, muitas vezes nada comendo ou se alimentando precariamente. Como ele mesmo dizia: “A oração, antes de tudo, acima de tudo, vida de tudo”. A exemplo de padre Tiago Alberione, os Paulinos são chamados a ser contemplativos na ação apostólica. Necessariamente devem ser homens de Deus. Por isso, padre Alberione nunca cansou de dizer que “a oração é sempre mais urgente que as ocupações”. Ele não aceitava justificativas daqueles que não rezavam por se dizerem

ocupados demais com o apostolado. Se percebesse ou soubesse que algum Paulino estava substituindo a oração pelo apostolado, advertia-o: “As obras de Deus realizam-se com homens de Deus”.

A oração não o “afastou” do chamado ao apostolado. Pelo contrário, fez da oração uma necessidade vital e do apostolado uma irradiação concreta dos frutos da oração: “Não há verdadeira oração, se também a mão não estiver de acordo. Oração, portanto, e trabalho. Trabalho que procede da oração”. Da oração retornava sempre à ação.

Para ajudar os Paulinos em sua vida espiritual, padre Tiago Alberione deixou três devoções, isto é, três “estilos de vida” principais para a Congregação: Jesus Divino Mestre, Caminho, Verdade e Vida; Maria Rainha dos Apóstolos e São Paulo Apóstolo. Nesta edição vamos conhecer a dimensão dedicada a Jesus Divino Mestre, Caminho Verdade e Vida.

• *Jesus Divino Mestre,* • Caminho, Verdade e Vida

Para os Paulinos, Jesus Mestre é o ponto de união, a razão de ser, a fonte inspiradora. Ele é o Caminho que devemos seguir, a Verdade que devemos anunciar e a Vida que devemos viver e comunicar às pessoas. Foi o próprio Jesus que se autodefiniu assim: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6).

Padre Tiago Alberione deixou sempre bem claro que no centro da vida dos Paulinos deve estar Cristo, pois ele é a novidade de todos os dias, é a energia renovada para a caminhada diária. Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida: esta é a síntese da espiritualidade do Paulino.

Ser todo de Jesus Mestre, eis o projeto de vida que os Paulinos herdaram do Fundador. E isso não é apenas a formulação de uma decisão, mas sim um processo. Significa traçar a própria vida sobre a vida de Jesus, imitar as suas virtudes; numa palavra, segui-lo. O fundamento é a palavra evangélica, por meio da qual Jesus se apresenta como Mestre da verdade: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Siga-me!” Jesus

é Caminho verdadeiro e infalível porque só por ele podemos chegar ao Pai. Jesus é Verdade porque nele se completaram as profecias e se realizou o que o Antigo Testamento anunciara. Em consequência, tudo o que não é Jesus ou não conduz a ele é erro, malícia, mentira, engano. Jesus é Vida verdadeira, para a qual nascemos, aquela que toda pessoa busca e que denominamos felicidade. Ele é paz para o coração, luz para os nossos passos, certeza de vitória em nossos empreendimentos. A consequência para quem compreendeu esta Palavra de Jesus é uma: viver “só para Jesus, com Jesus e por Jesus. Tudo por Jesus”.

Ser todo de Jesus Mestre supõe coerência entre palavras e ações, vida nossa e vida de Jesus. Não há separação entre a doutrina e a vida. O programa é fazer-se semelhante a Jesus, para sermos conformes à sua imagem e agradarmos ao Pai. Juntos, concluamos com a invocação cristológica: “Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!”.

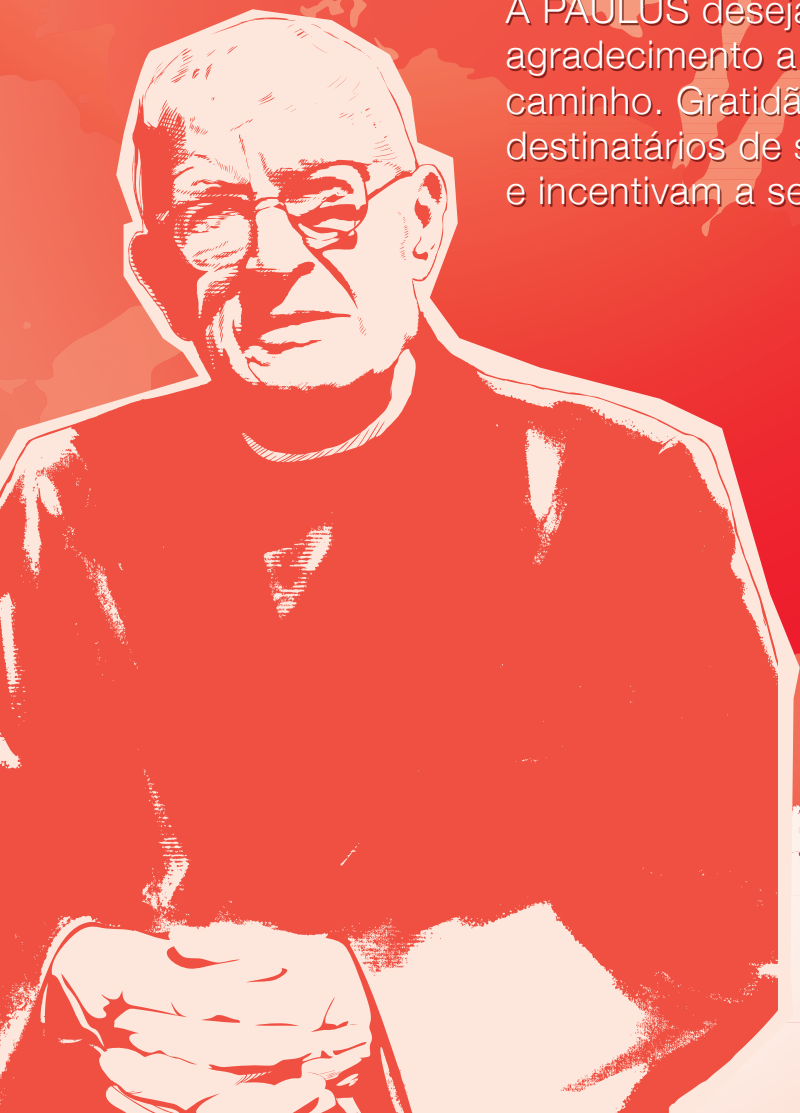
PAULUS

Há 100 anos, nossa palavra é comunicação

O ano de 2014 é significativo para a Congregação Religiosa dos **Padres e Irmãos Paulinos**.

É o ano do centenário de sua presença no mundo. Fundada em Alba, Itália, pelo bem-aventurado Tiago Alberione, no dia 20 de agosto de 1914, com a missão específica de difundir a boa imprensa, assumiu progressivamente a atual imagem, que se mostra empenhada na difusão da cultura religiosa e humanística mediante os meios mais modernos de comunicação que o progresso humano permitir.

A PAULUS deseja celebrar os 100 anos com alegria e agradecimento a Deus por sua ação nesse longo caminho. Gratidão também a todas as pessoas, destinatários de sua missão que sempre a animam e incentivam a seguir em frente.



A nossa palavra é
COMUNICAÇÃO

100
ANOS

PAULUS

Diário de bordo

“A alegria de ser jovem católica tomou conta do coração de Luciana”

Luciana foi a primeira a levantar-se. Rezou e acordou o restante da turma. Era sábado, 27 de julho, dia da peregrinação e da vigília em Copacabana. Animados como sempre, ela e seus amigos partiram para a Central do Brasil que, aliás, já estava lotada de jovens.

Os peregrinos não se incomodavam com o frio, com a chuva e com as filas. Faziam novas amizades e sabiam que todos estavam unidos pelo mesmo motivo: testemunhar e fortalecer a fé em Jesus Cristo. Começaram, então, a caminhar.

Ao ver aquela multidão, Luciana se lembrou do Povo de Deus que caminhava no deserto em busca da Terra Prometida. Os jovens também têm o desejo de chegar à “Terra Prometida”. Porém, muitas vezes, não sabem como caminhar. Por isso, a Igreja os ajuda nesta peregrinação terrestre. A alegria de ser jovem católica tomou conta do coração de Luciana.

Ao longo do percurso, os jovens rezavam o Terço. Como é bom saber que a Mãe de Jesus é também a nossa mãe! Maria intercede por todos nós! E não faz isso sozinha: junto a ela, estão os santos e santas. Há pouco tempo, Luciana havia lido o livro com a biografia e oração dos patronos da JMJ,

elaborado por padre Antônio Lúcio e publicado pela Paulus.

Depois de uma boa caminhada, chegaram, enfim, a Copacabana. Alegria era o que não faltava. De repente, uma grande movimentação: todos queriam ver o Santo Padre de perto. Ele, como sempre, sorrindo e saudando amorosamente a todos. As palavras do papa naquela noite vieram ao encontro dos anseios da juventude!

Francisco iniciou sua fala ressaltando que o verdadeiro “Campo da Fé” não é um lugar geográfico, mas somos nós mesmos. Portanto, esse campo precisa ser semeado pela Palavra de Deus. Em seguida, o Pontífice pediu: “Por favor, deixem que Cristo e sua Palavra entrem na vida de vocês, deixem que ela cresça”. “O coração de vocês, coração jovem, quer construir um mundo melhor”. E mais: “Vocês são aqueles que têm o futuro! (...) Não olhem da sacada a vida, mergulhem nela, como fez Jesus”.

Muitos peregrinos não conseguiram conter as lágrimas.

Assim como Luciana, outros milhares de jovens católicos testemunharam e renovaram a sua fé durante a JMJ Rio2013. Todos voltaram com os corações revigorados! Agora, é hora de colocar em prática o pedido de Jesus: “Ide e fazei discípulos entre todas as nações”.



Danilo Alves Lima,
seminarista Paulino

Esta é a juventude do papa





Que língua falamos? Falamos a língua da fé!

Por nossa fé e amor imitamos a voz do Cristo que convida “fazei discípulos e missionários entre todas as nações”, e essa, sim, foi a maior comunicação que a JMJ Rio2013 fez ecoar no Rio de Janeiro.



Em um mundo com tanta diversidade de povos, culturas, línguas e expressões, a comunicação torna-se bastante desafiante. Comunicar é preciso! Porém, é fundamental e necessário para que haja boa comunicação, abertura e boa vontade entre as pessoas. Já dizia um grande comunicador da televisão brasileira: “quem não se comunica, se trumbica.” Mas, afinal, que língua falamos?

A Igreja do Brasil e a cidade do Rio de Janeiro acolheram entre os dias 23 e 28 de julho, jovens dos quatro cantos da Terra para a 28ª Jornada Mundial da Juventude com o papa Francisco. Juventude repleta de energia e do desejo de ir e fazer-se “discípula e missionária”, como resposta ao convite feito pelo papa durante a missa de encerramento e envio dos jovens em Copacabana/RJ. A linguagem da fé experimentada por cerca de 3,7 milhões de pessoas desencadeou diferentes outras linguagens: do amor, da alegria, do sorriso e do acolhimento; expressões tão bem testemunhadas pelo povo brasileiro a todos os peregrinos.

A JMJ Rio2013 foi a porta aberta para que muitos se descobrissem como verdadeiros missionários, atentos ao convite de Jesus para que se fizessem discípulos e membros da grande família de Deus. Na maioria das vezes, o impasse que os vários idiomas poderiam causar, não provocou distanciamento entre os jovens peregrinos, mas uniram-nos profundamente, num só grito e numa só voz. A proposta missionária trazida pelo Sumo pontífice: fazer que a voz de Jesus ecoe no coração de cada homem e mulher deste mundo, foi muito bem acolhida pela juventude católica. Grande parte dos peregrinos disse que através do amor que comunicamos a experiência de Jesus na vida das pessoas e que por meio do toque, do abraço e do afeto sentimos Deus presente no outro. A linguagem que uniu sem medo os participantes da Jornada Mundial da Juventude foi a linguagem da fé; a porta aberta para o caminho de encontro com muitos outros jovens na busca de se tornarem em seus países, paróquias e comunidades evangelizadores enviados por Deus.

Jesus convida a caminhar. Por meio da solidariedade e da acolhida se compreende o outro e a comunicação se estabelece. As várias linguagens na JMJ Rio2013 favoreceram a comunicação e maior contato entre as

Seja nosso amigo nas redes sociais!



facebook.com/padrespaulinos



[@padrespaulinos](https://twitter.com/padrespaulinos)



[Padres e Irmãos Paulinos](https://plus.google.com/u/0/+Padres-e-Irm%C3%A3os-Paulinos)



blogpaulinos.com



youtube.com/user/padrespaulinos

pessoas, iluminados pela fé e pelo amor, a resposta ao chamado de Deus e o *sim* à missão deram forte sentido à linguagem missionária da Igreja.

Daí, a língua que falamos é a língua de Jesus. Por nossa fé e amor imitamos a voz do Cristo que convida “*fazei discípulos e missionários entre todas as nações*”, e essa, sim, foi a maior comunicação que a Jornada Mundial da Juventude de 2013 fez ecoar no Rio de Janeiro.

“Cristo nos convida... Sejam missionários”.



Deivid Rodrigo dos Santos Tavares, postulante Paulino e estudante na FAJE – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia

Começo de uma grande Jornada

A experiência deste encontro não pode ficar trancafiada na vida de vocês ou no pequeno grupo da paróquia, do movimento, da comunidade de vocês. Seria como cortar o oxigênio a uma chama que arde. A fé é uma chama que se faz tanto mais viva quanto mais é partilhada.

“**P**ode chover e fazer frio, a juventude de Francisco está no Rio!” “¡Esta es la juventud del papa!” As vozes se uniam e ecoavam distante! Mais de 3 milhões e meio de pessoas estiveram na Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, entre os dias 23 e 28 de julho, formando um grande coro de fé e de espírito jovem. A surpresa do frio, que assustou quem se preparou para o calor carioca, não desanimou os peregrinos do encontro com Cristo, com o papa e com os irmãos. As cores vibrantes das bandeiras, a diversidade cultural e linguística e o rosto de uma fé totalmente jovem fizeram da JM Rio2013 um encontro inesquecível. Olhares vivos e inquietos, apertos de mão firmes e aquele sorriso de quem reconhece no outro a marca da fé e do

amor. Assim eram as saudações entre os peregrinos vindos do mundo inteiro. Aqueles que vinham de outros países até se arriscavam a dizer: “Bom dia, obrigado” ou “Eu amo o Brasil” daquela forma desajeitada e cômica de quem aprendeu a expressão em poucos minutos.

É inegável que a JM Rio2013 foi um grande acontecimento na vida dos jovens e da Igreja. Mas o evento terminou, o papa retornou à sua missão, os jovens voltaram para suas casas... E agora, o que restou? Que sentimentos e motivações permanecem no coração dos jovens?

Em sua homilia, na missa de envio, o papa Francisco disse: “A experiência deste encontro não pode ficar trancafiada na vida de vocês ou no pequeno grupo da paróquia, do movimento, da comunidade de vocês. Seria como cortar o oxigênio a uma chama que arde. A fé é uma chama que se faz tanto mais viva quanto mais é partilhada”.

A Jornada Mundial da Juventude deixou um grande legado não somente no âmbito espiritual, mas no campo econômico, social e ecológico. Um dos primeiros frutos das ações de legado ambiental da JM Rio2013 foi um site ecológico elaborado por um grupo de sacerdotes jesuítas do Secretariado de Justiça Social e Ecologia da Companhia de Jesus (SJSE), em Roma, em conjunto com estudantes e professores das Pontifícias Universidades Católicas e dos colégios jesuítas. O site promete ser um importante instrumento para a preservação da



Silvio Ribas

vida ambiental do planeta. Eis o endereço: www.nima.puc-rio.br. Podemos citar, também, a criação do Polo de Atenção Intensiva à Saúde Mental nas dependências do Hospital São Francisco da Penitência de Deus, cujo endereço é www.franciscanosnaprovidencia.org.br. A Jornada também trouxe um impacto financeiro positivo para o Rio de Janeiro. Um grupo de pesquisadores da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com a Secretaria Estadual de Turismo, chegou à conclusão de que foram injetados R\$ 1,8 bilhão na cidade. O ganho econômico foi 17 vezes maior do que na Copa das Confederações.

Como foi possível acompanhar durante todo o evento, o papa Francisco não tratou

somente de assuntos ligados à fé e à religiosidade, mas sua preocupação abarcou os mais diversos campos da sociedade, ressaltando inúmeras vezes a participação do jovem e seu papel fundamental de agente transformador do meio em que vive. Em entrevista à Globo, o pontífice disse que não lhe agrada o jovem que não se manifesta. No primeiro dia da Jornada, 23 de julho, na sede da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Ahmad Alhendawi, representante do Secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), reuniu-se com vários jovens para conversar e discutir os desafios comuns aos mais de 1,8 bilhão de jovens do mundo sobre o acesso à educação e ao mercado de trabalho. Em uma de suas falas o representante da ONU disse: “Creio que a Igreja Católica e os jovens que estão



aqui para a Jornada são comprometidos parceiros das Nações Unidas. Compartilhamos as mesmas aspirações de que os jovens tenham uma vida digna em todo o mundo. Compartimos os mesmos valores e preocupações”.

Experiências na JMJ Rio2013

Embora a Jornada Mundial da Juventude tenha sido um grandioso evento e tenha contado com a participação de milhões de jovens, é importante ressaltar que a experiência com Cristo se dá de maneira pessoal, assim como o envio é direcionado a cada um de maneira particular.



“A JMJ Rio2013 é um momento de renovar a nossa fé e fortalecer a caminhada na Igreja. É uma experiência única que não acaba aqui, mas que deve continuar na nossa vida, na realidade e na missão de cada um de nós”, testemunhou a jovem Larissa Ramirez, 16, Paraguai.

A JMJ Rio2013 foi, sem dúvida alguma, um momento de renovação para as vocações juvenis, mas também de chamado e descoberta para outros, conforme destacou Klenner Antonio, 21, Franciscano, de Anápolis, Goiás: “A Jornada é um encontro de fortalecimento da fé e da própria

vocação. Não tenho dúvidas de que sairei reanimado para assumir a minha missão com maior entusiasmo na Igreja”.

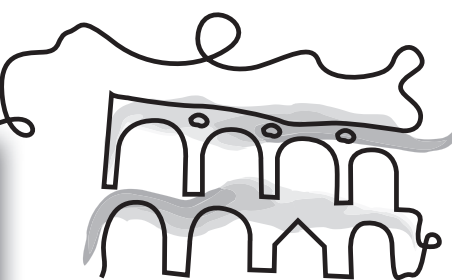
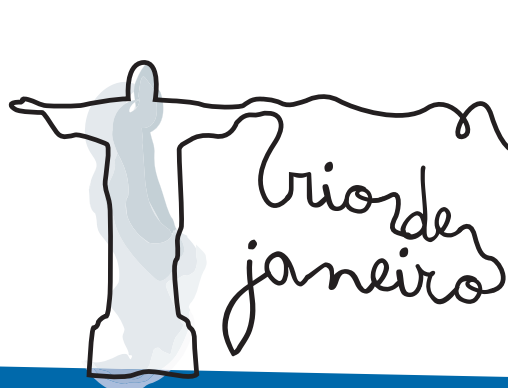
O padre brasileiro, Alexandre Awi Mello, 2º secretário do papa durante a JMJ Rio2013, destacou momentos importantes da visita de Francisco, bem como o legado por ele deixado. “O papa nos deixou uma grande lição de missionariedade. Devemos ir ao encontro das pessoas e propagar a fé em Jesus Cristo sem medo”. Enfatizou ainda que “esse convite precisa ser abraçado diariamente por todos aqueles que se deixaram tocar pelas palavras do papa Francisco”.

Mello destacou também alguns dos vários desafios da Igreja diante dos anseios da juventude: “Fica para nós, enquanto Igreja, esse desafio de levar adiante todo esse impulso que o papa trouxe e motivar essa juventude na continuidade desse caminho de espiritualidade, solidariedade e serviço. Mas isso é um trabalho conjunto e diário, que requer tempo e determinação”.

Por fim, padre Alexandre falou da importância de adubar a semente lançada, a fim de que a JMJ Rio2013 possa dar muitos frutos na vida dos jovens e da Igreja: “É necessário saborear profundamente aquilo que foi vivido, decantar a experiência e continuar participando da vida da igreja”.

Que a jornada continue produzindo muitos frutos na vida da Igreja e que os jovens se mobilizem, discutam e se engajem cada vez mais nos grupos, movimentos e projetos missionários, recordando sempre das profundas e motivadoras palavras do papa Francisco: “Ide, sem medo, para servir. Seguindo estas três palavras, vocês experimentarão que quem evangeliza é evangelizado, quem transmite a alegria da fé, recebe mais alegria. Queridos jovens, regressando às suas casas, não tenham medo de ser generosos com Cristo, de testemunhar o seu Evangelho”.

Que Maria, serva sempre fiel à vontade do Senhor, nos encoraje nessa grande jornada rumo ao céu!



Francisco Galvão, aspirante Paulino e estudante na Faculdade de São Bento
Tiago Melo, aspirante Paulino e estudante na FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação

Cantar é dialogar com Deus em oração!



272 páginas

Alegres Cantemos: Músicas para cantar a liturgia

Iorlando Rodrigues Fernandes (Org.)

O livro traz músicas do Tempo Litúrgico, de partes fixas da missa, celebrações dos Sacramentos e com crianças, além de celebrações vocacionais. Todas disponíveis em CDs, que podem ser adquiridos nas lojas PAULUS ou pelo site. Dioceses e Paróquias podem adquirir edição personalizada do livro.

PAULUS: 29 livrarias distribuídas por todo o Brasil.

Vendas: Tel.: (11) 3789-4000 — 0800-164011
vendas@paulus.com.br

SAC: Tel.: (11) 5087-3625
sac@paulus.com.br

Visite nossa loja virtual

paulus.com.br



PAULUS

Conheça os

Institutos Paulinos

de vida secular consagrada



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião
que Deus me oferece para fazer o bem”.

Bem-aventurado Tiago Alberione

Instituto
Nossa Senhora
da Anunciação
Para moças

Instituto
São Gabriel
Arcanjo
Para rapazes

Instituto
Santa Família
Para casais

Instituto
Jesus Sacerdote
*Para sacerdotes
e bispos diocesanos*

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador
05576-200 - São Paulo ou institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br

Irmã Maria Escolástica Rivata,

Serva de Deus e primeira madre das Pias Discípulas do Divino Mestre

Para com Irmã Escolástica, manter-se-á filial gratidão, respeito, deferência, devoção... Tenha-se muito em conta seu ensinamento, seu conselho, sua orientação e oração.” Bem-Aventurado Tiago Alberione



Ursula Rivata nasceu em Guarene, Cúneo, Itália, a 12 de julho de 1897, e no dia 13 recebeu o batismo na Paróquia São Pedro e São Bartolomeu. De família humilde e simples, era a primogênita de três filhas e um filho. Seus pais chamavam-se Antonio Rivata e Lucia Alessandria.

Sua adolescência e juventude transcorreram em clima familiar, entre o trabalho e a paróquia. Tudo lhe serviu de valiosa preparação para a consagração total a Deus que tanto aspirava. Muito jovem, experimentou o sofrimento e a dor da perda da mãe, ficando órfã aos 6 anos. Ela mesma expressa por escrito mais tarde o que sentiu nesse momento tão difícil: “Foi a primeira grande dor da minha vida”.

Aos 15 anos, conheceu Eufrosina Binello, que lhe marcou a vida de forma bastante significativa, pois Deus se serviu de Eufrosina para fazer o chamado a Ursula, como esta nos conta: “Lá pelos 15 anos, o Senhor se serviu de uma companheira que conheci na fábrica de seda”.

Em um dia de sábado, já próximo do fim do ano 1921, foi à livraria, em Alba, na Itália, à procura de um bom livro e foi atendida pelo padre Alberione, que a convidou para entrar no grupo que já habitava a Casa São Paulo. Foi decisivo para a sua vocação e missão o seu encontro com o Bem-aventurado Tiago Alberione, que já havia fundado as Congregações dos Padres e Irmãos Paulinos, em 1914, e das Irmãs Paulinas, em 1915. Teve de enfrentar o maior desafio: a resistência na família, sobretudo do pai. Depois de muita oração, luta e superação, conseguiu vencer tudo com coragem e determinação. Acompanhada pelo pai, chegou à Casa São Paulo a 29 de julho de 1922.

Alguns meses depois, padre Alberione lhe dá um livro intitulado *As Mulheres do Evangelho*, a fim de prepará-la para a futura missão. Assim, deixou-se conduzir pela mão de Deus, acreditando na vocação. Em Alba, a 21 de novembro de 1923, Ursula e Metilde foram as primeiras escolhidas para a nova fundação, iniciada logo em seguida.

Receberam o nome: Pias Discípulas do Divino Mestre, a terceira Congregação da Família Paulina. De fato, a 10 de fevereiro de 1924, Alberione fundou a Congregação das Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre. A 25 de março de 1924, Ursula emitiu a profissão religiosa, recebendo o novo nome: Irmã Maria Escolástica da Divina Providência. Mais tarde, no dia 29 de outubro de 1936, emitiu os votos religiosos perpétuos, recebendo do Bem-aventurado Tiago Alberione a missão de orientar as Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre, tornando-se assim a primeira madre.

O ano 1946 é marcado por uma grande provação: morte e ressurreição da Congregação. Madre Escolástica é afastada de seu cargo, enviada à Casa dos Paulinos, em Roma, e em seguida parte para Paris. Vive juntamente com toda a Congregação o mistério Pascal, e, quando chega o Decreto de extinção das Discípulas (24/08/1946), confia e nutre a esperança e a certeza da ressurreição e, no dia 12 de janeiro de 1948, a Congregação recebe a primeira aprovação pontifícia.

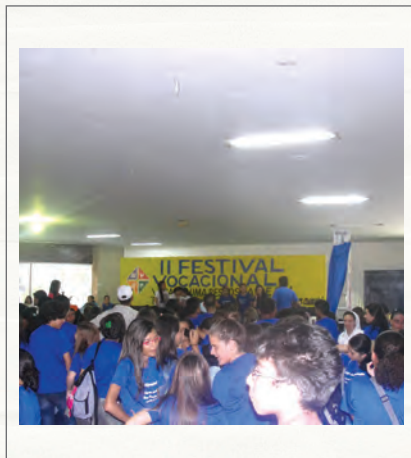
Em 24 de março de 1987, ela faleceu em Sanfré, na Itália. Madre Escolástica distinguiu-se por sua humildade e fé. Precedeu sempre e em tudo suas Irmãs com o exemplo de fidelidade ao Evangelho, à Igreja e ao Fundador.

Giro vocacional pelo Brasil

Animação vocacional



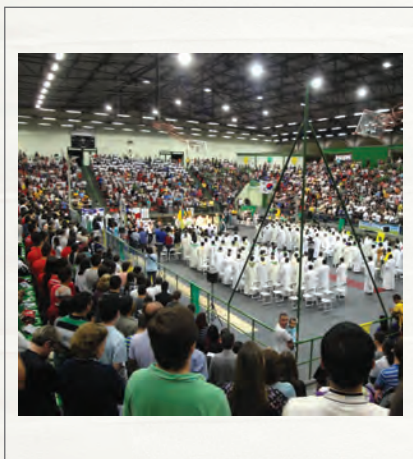
Aparecida | SP



Belém | PA



Belém | PA



Campinas | SP



Fortaleza | CE



Ivaiporã | PR



Osasco | SP



Osasco | SP



Osasco | SP



Belém | PA



Belém | PA



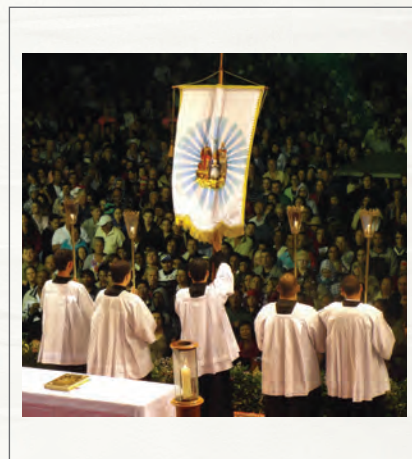
Belém | PA



Ivaiporã | PR



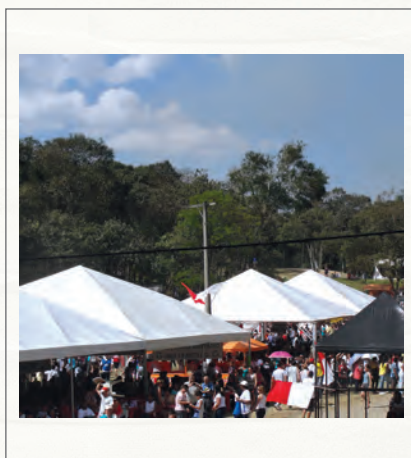
Ivaiporã | PR



Trindade | GO



Osasco | SP



Mogi das Cruzes | SP



Rio de Janeiro | RJ

O desafio das lideranças jovens na Igreja

...baseado na carta de São Paulo a Tito...

Tito: Timóteo, sabe aquela proposta do seu Paulo de constituirmos lideranças para cada grupo de jovens da nossa paróquia e irmos com a equipe formada por estes líderes à JMJ Rio2013?! Veja só o perfil que me foi recomendado por seu Paulo, para identificar esses possíveis cabeças: “Correto, humilde, sereno, comedido, honesto, justo, piedoso, disciplinado e fiel na exposição da palavra que seja capaz de ensinar a sã doutrina como também de resistir aos que a contradizem” (Tt 1,8-9). Ou seja, parece-me que ele quer pessoas perfeitas! É impossível encontrar alguém que disponha de todas estas qualidades! O que faço agora? Não sei por onde começar!

Timóteo: Comece observando que você está errado em dizer ser impossível encontrar pessoas com todas as qualidades listadas por seu Paulo. Agora mesmo estou conversando com uma que possui todas elas.

Tito: Você diz isso porque é meu melhor amigo.

Timóteo: Engano seu! Digo-lhe isso porque conheço seu potencial. Outra coisa: Paulo não quis dizer, necessariamente, para você encontrar pessoas perfeitas, prontas. Como o mais experiente coordenador paroquial de pastoral que conhecemos, ele pediu a você que identifique alguém que apresente ao menos algumas dessas características e esteja disposto a aperfeiçoá-las. Ele não quer que você garimpe diamantes lapidados. Assim como é impossível encontrar estas pedras lapidadas na natureza, da mesma forma é impossível encontrar quem seja perfeito para trabalhos como esse, que dependem da experiência adquirida ao longo do tempo no exercício dedicado à função.

Tito: Olhando por esse lado...

Timóteo: Tito, você tem o dom de conciliar e reconciliar. Você sabe organizar os jovens. Por isso tem a confiança de Paulo e é convidado por ele a iniciar e animar os grupos juvenis. Além disso, nós sabemos das dificuldades habituais pelas quais cada grupo passa. Os jovens confiam em você, e só de você aceitarão receber, na ausência de Paulo, as indicações para composição dos líderes de cada grupo. Desse modo, evitaremos que haja discussões entre eles e impediremos que se dispersem por falta de lideranças comprometidas com o bem-estar dos grupos, com seu progresso na fé e com os trabalhos pastorais. Eu e você sabemos que não falta quem os desvirtue e aponte outros caminhos que os impedem de chegar à verdadeira meta: Jesus Cristo.

Você se lembra do que o seu Paulo lhe disse outro dia? “Tito, meu filho, esse pessoal diz que conhece a Deus, mas nega isso com os próprios atos, pois é cheio de ódio, desobediente e não consegue fazer nada de bom” (Tt 1,16). Pois é! Seu Paulo sabia que havia pessoas que queriam atrapalhar nosso projeto: de unir as lideranças jovens e irmos todos juntos à JMJ Rio2013. E que, depois de terminados os dias de peregrinação, daríamos continuidade ao grupo formado, a fim de elaborarmos novos trabalhos de evangelização a partir das experiências obtidas lá.

Tito: Entendo. Mas, e a você ele pediu algo?

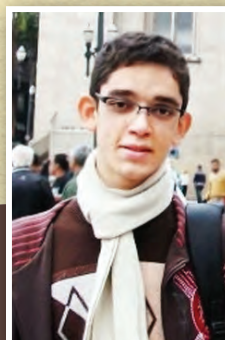
Timóteo: Sim, o mesmo que pediu a você. Eu ia lhe dizer. Seu Paulo quer que trabalhemos juntos nisso.

Tito: Admiro-me de sua tranquilidade em lidar com os desafios, Timóteo, e fico muito feliz em saber que não estou sozinho.

Timóteo: Ora, sendo o seu Paulo um homem tão sábio e zeloso da oração, ele não nos pediria algo que soubesse sermos incapazes de fazer. E também somos jovens, cheios de energia... daremos conta. Fique tranquilo!

...3 meses depois...

Jornal da Diocese: “Núcleo de jovens formado após JMJ Rio2013, na Diocese, é o maior sucesso. O modelo é imitado em dioceses vizinhas e tem atraído cada vez mais jovens a participar das pastorais, grupos e movimentos juvenis”.



Felipe Melo, aspirante Paulino e estudante na FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação



Breve biografia dos Santos - Vol. 4

Neste livro, encontramos de forma bem resumida a vida de pessoas que entregaram sua vida por amor a Deus. O texto, em linguagem simples, clara e objetiva, nos motiva a conhecer a vida de santos que souberam viver plenamente o projeto e os planos que Deus lhes reservou. Neste terceiro volume, você terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre Santo Agostinho, São Bento, Santa Clara, dentre outros.



Os santos do calendário romano: rezar com os santos na liturgia

Com esta obra, o autor oferece uma análise dos formulários do santoral romano, tanto no missal como nos livros da liturgia das horas em sua totalidade, isto é, no texto latino, que compreende a riqueza de muitos hinos não traduzidos para o vernáculo, a fim de extrair deles os traços mais significativos da ação e da espiritualidade dos santos.



Creio na Comunhão dos Santos

Em nossas comunidades, convivemos diariamente com fiéis maravilhosos que vivem a santidade. Muitos de nossos irmãos partiram e esperam pela glorificação dos justos. Somos uma família que vive em unidade com o grande Santo, Jesus Cristo. A comunhão dos santos faz parte de nossa profissão de fé.



Mensagens dos Santos

As mensagens dos santos são sempre impregnadas de odor bíblico e são, por outro lado, existenciais, pois expressam os sentimentos e os princípios de alguém que, a seu modo, viveu neste mundo, lutando pela salvação. Neste livro, encontram-se pensamentos de santos de todos os tempos, de todos os estados sociais, de todas as condições sociais, de todas as faixas etárias, de todos os continentes e das mais variadas espiritualidades.

Seu futuro na Comunicação **COMEÇA NA FAPCOM** **VESTIBULAR DE VERÃO 2014**



#EuEscolhiComunicação

Jornalismo • Publicidade e Propaganda

Rádio, TV e Internet • Relações Públicas

Filosofia • Fotografia • Produção Multimídia

Entre os melhores cursos de Comunicação da cidade de São Paulo.

Inscrições pelo site: fapcom.edu.br



“

Senhor, em atenção

à tua palavra, vou lançar as redes.

”

(Lc 5,5)

Jovem,

comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai, lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!

**Entre em contato conosco:**

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 700

CEP: 01031-970 – São Paulo – SP

centrovocacional@paulinos.org.br



/padrespaulinos



**PADRES E IRMÃOS
PAULINOS**

www.**paulinos**.org.br